

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 19 DE FEVEREIRO DE 2013

1 Aos 19 dias do mês de fevereiro de 2013, às 14h10min, reuniu-se a Câmara Consultiva Regional do
2 Alto São Francisco - CCR Alto SF, na sede da ABES/MG, situada à Rua São Paulo, 824, 14º andar,
3 Centro - Belo Horizonte/MG. **Participaram os seguintes conselheiros:** Eduardo Luiz Rigotto,
4 COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais; Wagner Soares Costa, FIEMG - Federação
5 das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Carlos Alberto Santos Oliveira, FAEMG - Federação da
6 Agricultura e Pecuária de Minas Gerais; Adson Roberto Ribeiro, Associação da Bacia do São Pedro;
7 Valéria Almeida Lopes de Faria, CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais; Lessandro Gabriel
8 da Costa, ASF - Associação Ambiental do Alto São Francisco; Norberto Antônio dos Santos,
9 Instituto Opará; Antônio Eustáquio Vieira, Movimento Verde de Paracatu; Geraldo José dos
10 Santos, Associação Comunitária Sobradinho II; Wilson José da Silva, COMLAGO - Consórcio e
11 Associações de Municípios do Lago de Três Marias; Márcio Tadeu Pedrosa, ABES - Associação
12 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção MG; Luciano de Sousa Lino, Prefeitura
13 Municipal de Pompéu; Renata Maria de Araújo, IGAM; Ricardo de Oliveira Costa, CBH Afluentes do
14 Alto São Francisco - SF1; Regina Greco, CBH Rio Pará - SF2; Mauro da Costa Val, CBH Rio Paraopeba
15 - SF3; Sirléia Márcia de Oliveira Drummond, CBH dos Rios Jequitai e Pacuí - SF6; Júlio Cesar Ayala
16 Barreto, CBH Rio Uruçuia - SF8. **Participaram também:** Anivaldo Miranda - Presidente do CBHSF;
17 Ricardo Coelho - CDLJ Publicidade; Ana Cristina da Silveira, Rúbia Mansur, Adriana Soriano, Célia
18 Fróes, Alberto Simon, Daniel Gouvêa, Anny Caixeta, Maria Betânia - AGB Peixe Vivo; Célia Regina
19 Rennó - ABES MG. **Justificaram a ausência:** Luciano Souza Ribeiro, COOPEIXE - Cooperativa dos
20 Piscicultores do Alto e Médio São Francisco e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy. O
21 coordenador CCR Alto SF, Sr. Márcio Pedrosa, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e
22 expõe em tela os pontos de pauta para discussão: *13h30* - Abertura e verificação de quórum;
23 *14h00* - Informes sobre a pauta; *14h15* - Aprovação da ata da reunião da CCR Alto de 12 de
24 novembro de 2012; *14h30* - Resposta da Agência Nacional de Águas (ANA), sobre a solicitação de
25 reabertura do escritório da CCR Alto São Francisco; *15h00* - Apresentação dos projetos da CCR Alto
26 SF, selecionados pela DIREC e incluídos no Plano de Aplicação 2012, de acordo com a Deliberação
27 CBHSF nº 66, de 17 de novembro de 2011; *15h30* - Informe sobre abertura de prazo para recepção
28 de novos projetos para a região do Alto São Francisco a serem inseridos no Plano de Aplicação
29 Plurianual 2013/2015; *16h00* - Situação dos projetos da CCR Alto SF, contratados e a contratar,
30 com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio São Francisco; *16h40* -
31 Definição da Comissão, formada por três representantes, para visita às obras contratadas com
32 recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na região do Alto São Francisco; *17h00* -
33 Eleição para a secretaria da CCR Alto SF de acordo com o Regimento Interno do CBHSF; *17h20* -
34 Discussão sobre as propostas de alteração do Regimento Interno do CBHSF; *17h40* - Apresentação
35 do processo eleitoral para renovação dos membros do CBHSF; *18h00* - Encerramento. O Sr. Márcio
36 Pedrosa coloca em discussão a Ata da reunião da Câmara do dia 12 de novembro de 2012. Com a
37 palavra o Sr. Luciano de Sousa faz uma correção do seu nome, além de solicitar que o inclua como
38 membro que indicou a Sra. Silvia Freedman para secretariar a CCR Alto. Na oportunidade o Sr.
39 Geraldo Santos questiona a eleição da Sra. Silvia Freedman como secretária da CCR Alto, pois ela
40 não é membro do comitê, neste sentido ela não pode ser secretária da Câmara, esta questão não
41 está de acordo com o Regimento Interno. Solicitou ainda que seja ajustado o horário do início da
42 reunião na Ata. Ainda com a palavra, informa que o Sr. Eduardo Nascimento, não é representante
43 da FETAEMG na CCR Alto e sim o Sr. Vilson Luiz, e que na última reunião o Sr. Eduardo Nascimento
44 não apresentou procuração, neste sentido, na Ata não pode constar o nome deste como
45 conselheiro da CCR Alto. Dando sequência, o Sr. Geraldo Santos, solicita que inclua as palavras “de

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 19 DE FEVEREIRO DE 2013**

46 *possíveis*" na linha 38 antes da palavra "irregularidades". Pede a melhora da redação da linha 40,
47 trocou-se as palavras "votação da aprovação" por "de voto". Ainda com a palavra o Sr. Geraldo
48 Santos informa que ele solicitou que a Moção fosse transcrita a ata e não colocada em anexo.
49 Reforça que a Moção que foi elaborada aprovada pela CCR Alto, não foi a mesma encaminhada a
50 ANA. Solicita novamente que seja feito a conferência das Moções elaborada e encaminhada. Pede
51 ainda que seja melhorado na Ata a sua fala sobre a distribuição de recursos financeiros entre as
52 CCR, pois ele falou todas as razões como dimensões de bacia, responsabilidades de cada região,
53 produção de água. Após as colaborações, o Sr. Márcio Pedrosa informa que a Ata será corrigida e
54 na próxima reunião da câmara irá colocá-la novamente em análise e votação. Em seguida passa a
55 palavra para o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, que inicia sua fala sobre o Plano de
56 Aplicação Plurianual, que é um avanço para o comitê. Enfatiza a importância em todos lerem o
57 PAP. Fala dos desafios do CBHSF como os conflitos, o universo das questões institucionais internas
58 e desafio da aplicação dos recursos financeiros. Diz que o CBHSF começará a ser cobrado dos
59 usuários em relação a aplicação dos recursos que eles tem pagado com a cobrança pelo uso da
60 água. Fala ainda que as Câmaras Consultivas terão uma sistemática dentro de um planejamento.
61 Explana sobre a readequação do Regimento Interno. Ainda com a palavra, expõe sobre o processo
62 eleitoral em que há necessidade de intensificar a representatividade do comitê. Reforça os
63 desafios do CBHSF: PAP, Regimento Interno e Processo Eleitoral. Fala que foi aprovada a agenda
64 das reuniões de 2013 e explana sobre a questão das PCH - Pequenas Centrais Hidrelétricas, na
65 região do Alto São Francisco. Conta que o próprio presidente da ANA disse que dependendo da
66 PCH, ela pode causar impacto negativo maior do que uma grande central hidrelétrica. Relata que
67 participou de um seminário sobre o Corredor Multimodal do São Francisco - o governo está
68 pensando em recompor a hidrovia. O comitê deve estar inserido na discussão deste projeto e que
69 o comitê deve se reafirmar como um ente essencial no processo de discussão em relação aos
70 Recursos Hídricos. Finaliza dizendo sobre a polêmica do 7,5% e 92,5%. Diz que depois de 10 anos
71 de uma determinada prática a auditoria da ANA definiu que os custos do comitê, como
72 deslocamentos e reuniões devem ser inseridos nos 7,5%. Fala que a discussão em relação a esta
73 questão deve ser feita e que a ANA deve definir formalmente o que é custeio e o que não é
74 custeio. Expressa que do ponto de vista da lei acredita que algumas coisas são custeio, como um
75 escritório regional, água, luz, telefone, etc. Mas ações de mobilização, reuniões, custeio de
76 viagens, não estão dentro do custeio administrativo. Finaliza dizendo que deverá haver uma maior
77 interação do comitê do São Francisco com os comitês estaduais. Com a palavra o Sr. Márcio
78 Pedrosa, lê a resposta da Agência Nacional de Águas (ANA), sobre a solicitação de reabertura do
79 escritório da CCR Alto São Francisco. A ANA sugere que o escritório da CCR Alto fosse instalado no
80 espaço da AGB Peixe Vivo. O coordenador da Câmara disponibiliza o auditório da ABES-MG para
81 realização das reuniões da CCR Alto. Na sequência, o Sr. Anivaldo Miranda informa que a
82 correspondência foi enviada em nome da DIREC, junto a demanda que a CCR aprovou, além de
83 outra correspondência acatando integralmente o documento que a CCR elaborou, registrando o
84 protesto da forma que a ANA agiu. Em seguida, o Sr. Geraldo Santos diz que a ANA não acredita
85 que o comitê deva ter seus escritórios regionais, e sim que devem existir apenas os escritórios da
86 agência, descrito nos compromissos exigidos do Contrato de Gestão. Fala que nos termos
87 descritos no ofício, a ANA ratifica o não reconhecimento dos escritórios do Médio, Submédio e
88 Baixo, esta é mais uma interferência da ANA no comitê. Na oportunidade, o Sr. Anivaldo Miranda
89 diz que os escritórios regionais da AGB Peixe Vivo são do Comitê, afinal a AGB Peixe Vivo é a
90 secretaria do comitê. Fala ainda que primeiro deve-se enfrentar a discussão dos 92,5% e 7,5% para

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 19 DE FEVEREIRO DE 2013**

91 depois poder repensar na estrutura dos escritórios, com autonomia, sem a intervenção da ANA. O
92 Sr. Carlos Alberto, pede a palavra para dizer que o comitê está finalmente enxergando seus
93 problemas profundos e agora é o momento de encarar e buscar as soluções. O mesmo gostaria de
94 ouvir da AGB Peixe Vivo de como ela irá receber uma unidade de representação da CCR Alto.
95 Sugere que seja criado um grupo de pessoas no âmbito do comitê para levar a próxima plenária
96 uma possível solução para a questão dos escritórios das CCR, pela necessidade urgente em
97 resolver esta questão. Na sequência, o Sr. Wagner Soares diz que compartilha da opinião do Sr.
98 Geraldo Santos e do Sr. Anivaldo Miranda. Relembra que a época na discussão em Plenário, o Alto
99 São Francisco não teria escritório e sim seria atendido pela sede da agência que seria em Belo
100 Horizonte. Em sua opinião não precisa ter escritórios regionais, já que os coordenadores têm um
101 laptop e telefone celular exclusivo da corporação. Eles podem coordenar uma CCR em qualquer
102 lugar. Mas já que a CCR Alto não tem escritório próprio, as demais CCR também não deveriam ter.
103 Propõe que seja encaminhado a Plenária o fechamento dos demais escritórios regionais ou a
104 abertura de um escritório da CCR Alto. Com a palavra, o Sr. Lessandro da Costa propõe que os
105 comitês estaduais/afluentes, podem dar suporte, auxílio para as CCR do Comitê Federal, é uma
106 forma de interação entre os comitês. Na sequência, o Sr. Alberto Simon responde a pergunta do
107 Sr. Carlos Alberto dizendo que a AGB Peixe Vivo possui instalações físicas e funcionários para
108 atender as demandas da CCR Alto. Fala que a ANA é contra a instalação dos escritórios que não
109 sejam os que estão firmados no Contrato de Gestão, a sede em Belo Horizonte/MG, Penedo/AL,
110 Barreiras/BA e Petrolina/PE. Diz que este assunto não terá uma conclusão hoje, que demanda de
111 um debate mais profundo. Enfatiza que se os escritórios regionais forem custeados pelos 7,5%, o
112 recurso não será bastante para manter esta estrutura. Em curto prazo a sugestão da ANA pode ser
113 uma solução. Em seguida, o presidente do CBHSF, fala que deve se ouvir cada CCR para avaliar a
114 dinâmica do escritório e para próxima diretoria adotar outra estrutura que funcione. Relata, como
115 exemplificação de espaço público que pode ser cedido em atendimento ao comitê, que a
116 CODEVASF ofereceu um espaço para o CBHSF em Brasília gratuitamente. Com a palavra o Sr. Júlio
117 Ayala, corrobora com a proposta do Sr. Lessandro da Costa e diz que o comitê afluente da região
118 que o coordenador exerce suas atividades pode prestar apoio a ele. Com a palavra a Sra. Regina
119 Greco questiona que desde a fundação do CBHSF, os comitês afluentes não possuem acento no
120 Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. O CBHSF só procura os comitês
121 afluentes quando aquele precisa do apoio destes, não se precisa discutir o Pacto das Águas, sem a
122 inclusão dos CBH Afluentes. Na sequência, o Sr. Mauro da Costa Val concorda com a fala da Sra.
123 Regina Greco e diz que esta questão deve ser colocada na discussão para o novo Regimento
124 Interno do CBH São Francisco. A Sra. Sirléia Drummond diz que existe comitê afluente sem
125 estrutura nenhuma, pois o IGAM tirou todos os funcionários dos comitês. Questiona como ela irá
126 oferecer a estrutura do CBH Jequitaiá e Pacuí, se este está em um depósito da prefeitura sem
127 funcionário, sem uma estrutura mínima para funcionamento. Deve se estruturar os comitês
128 estaduais primeiro para depois fazer oferecimentos. Em seguida, o Sr. Márcio Pedrosa coloca em
129 votação o encaminhamento da reabertura do escritório da CCR Alto utilizando a estrutura da AGB
130 Peixe Vivo provisoriamente e debate posterior de como os comitês estaduais poderão apoiar as
131 coordenações das CCR. Com a palavra o Sr. Geraldo Santos diz que se não houver objeção em que
132 se mantenha Belo Horizonte como sede da CCR Alto, ele pode oferecer um espaço pertencente à
133 CODEVASF, que está vazio na Rua dos Carijós, nº 150, não há problema na questão de espaço
134 físico. Após discussões, foi aprovada a utilização do espaço da AGB Peixe Vivo em Belo Horizonte
135 para prestar apoio a CCR Alto e a utilização do auditório da ABES para realização das reuniões.

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 19 DE FEVEREIRO DE 2013**

136 Passando para o próximo item de pauta, apresentação dos projetos da CCR Alto SF, selecionados
137 pela DIREC e incluídos no Plano de Aplicação 2012, o Sr. Alberto Simon explana sobre a situação
138 dos projetos hidroambientais demandados em 2011 (Execução de obras e serviços para
139 recuperação hidroambiental na bacia do rio Jatobá em Buritizeiro; Execução de obras e serviços
140 para recuperação Hidroambiental na bacia do Córrego da Onça em Pirapora; Execução de Obras e
141 serviços de recuperação Hidroambiental na sub-bacia do rio das Pedras e Córrego Buritis em
142 Guaraciama; Execução as obras e serviços para recuperação Hidroambiental no Entorno da
143 represa de Três Marias, Morada Nova de Minas e recuperação Hidroambiental da sub-bacia do
144 Ribeirão Canabrava em Pompéu) e 2012 (Projeto um novo Chico II: Revitalização da Bacia do rio
145 Jacaré; O produtor de águas na sub-bacia do rio Itapeçerica - Bacia Hidrográfica do rio Pará;
146 Recuperação de processos erosivos e sequestro de carbono por meio de plantios de espécies
147 arbóreas nativas nas margens do lago de Três Marias; Recuperação Hidroambiental da sub-bacia
148 do córrego Pasto dos Bois e Rio Pardo; Recuperação Hidroambiental da sub-bacia do rio
149 Guavinipan; Ações de manejo e conservação de água e solo na sub-bacia do Ribeirão Extrema
150 Grande). Relata o histórico de como começaram a desenvolver estes projetos em 2011 inicialmente
151 com a empresa TCBR. Na oportunidade, o Sr. Luciano de Sousa diz que alguns fazendeiros da
152 região de Pompéu o abordaram, pois no projeto não contemplou o cascalho após a lombada ou
153 compactação, e na situação atual iria ficar intransitável se houver uma chuva. O Sr. Alberto Simon
154 responde que a vantagem nestes projetos é a possibilidade de ajustes. Os projetos estão sendo
155 adaptados. Fala que é compromisso da AGB Peixe Vivo e da empreiteira de executar as obras com
156 perfeição. Enfatiza que seremos fiscalizados pelo Tribunal de Contas da União, ANA, pois o recurso
157 é público, diante disso os projetos devem ser bem executados. Com a palavra o Sr. Wagner Soares
158 alerta que estes projetos devem ser realizados em parceria com a prefeitura, para manutenção da
159 obra. O Sr. Alberto Simon responde que todos os projetos, há uma conversa com a prefeitura e a
160 comunidade. Após outros esclarecimentos, o Sr. Alberto Simon diz que a AGB Peixe Vivo pretende
161 que a empresa Gama Engenharia seja a última empresa gerenciadora de projetos, daqui para
162 frente as CCR poderão, com apoio técnico da agência, elaborar os seus projetos. Explana sobre a
163 ficha cadastral simplificada de proposta de projeto. Ainda com a palavra, fala sobre a metodologia
164 para o desenvolvimento dos projetos demandados em 2012, em que os técnicos da empresa
165 Gama Engenharia, farão levantamentos de campo e elaboração dos Termos de Referência, a partir
166 de contatos e visitas técnicas aos respectivos locais dos projetos, após deverão ser elaborados os
167 TDR, os orçamentos e as minutas de Atos Convocatórios, deverão ser submetidos aos
168 Coordenadores das CCR. Após aprovação da CCR, a AGB Peixe Vivo fará a publicação do respectivo
169 Ato Convocatório/Contratação. Na sequência, o Sr. Alberto Simon inicia sua fala em relação a
170 apresentação de projetos para 2013, informa que o prazo será no dia 02 de abril de 2013. As
171 demandas deverão ser encaminhadas aos respectivos coordenadores das CCR. Dando
172 continuidade a reunião, o Sr. Márcio Pedrosa, passa para definição da Comissão, formada por três
173 representantes, para visita às obras contratadas com recursos da cobrança pelo uso de recursos
174 hídricos na região do Alto São Francisco. A Sra. Ana Cristina sugere o trajeto a se percorrido
175 durante três dias: Bocaiuva, Guaraciama, Pirapora e Buritizeiro. Após discussão resolveu-se que a
176 comissão seria formada por Antônio Eustáquio Vieira, Sirléia Márcia de Oliveira Drummond e
177 Márcio Tadeu Pedrosa. Não seria fixa, podendo haver rotatividade entre os membros da CCR Alto.
178 Na sequência, o Sr. Márcio Pedrosa, põe em discussão a eleição para a secretaria da CCR Alto SF
179 de acordo com o Regimento Interno do CBHSF. Com a palavra a Sra. Regina Greco reforça a
180 questão da inclusão dos CBH afluentes na composição do CBH SF. O Sr. Anivaldo Miranda diz que a

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 19 DE FEVEREIRO DE 2013**

181 composição de um comitê federal é descrito em uma resolução nº 05 do Conselho Nacional de
182 Recursos Hídricos. Mas este assunto deve ser incluído na discussão do regimento interno. Pode ser
183 criado um fórum dos comitês afluentes do São Francisco. Retomando o assunto da secretaria da
184 CCR Alto, o Sr. Wagner Soares sugere que a Sra. Silvia Freedman continue como secretária da
185 Câmara, pois nas outras CCR os secretários, também não são membros titulares do comitê. Pelo
186 princípio da igualdade, se as outras CCR ajustarem esta questão, a CCR Alto também o fará. Caso
187 alguém questione, que seja encaminhado oficialmente para o presidente do CBHSF como recurso.
188 Neste sentido, o presidente poderá solicitar uma análise jurídica do caso. Fala ainda que o
189 suplente está qualificado legalmente para substituir o titular, caso este não esteja presente. O
190 encaminhamento da CCR Alto foi de que a Sra. Silvia Freedman continua como secretária da CCR
191 Alto, e que o questionamento da sua legalidade no cargo elaborado pelo Sr. Geraldo Santos seja
192 encaminhado ao Sr. José Maciel, secretário do CBHSF, requerendo que este faça o
193 encaminhamento para análise da matéria a Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL/CBHSF. Em
194 seguida, a Sra. Ana Cristina informa que sugestões para o novo Regimento Interno do Comitê
195 podem ser encaminhadas até o dia 26 de fevereiro. Ainda com a palavra, explana sobre o último
196 item de pauta sobre o processo eleitoral. Diz que foi aberto um ato convocatório para contratação
197 de empresa para mobilização social. A empresa Tanto Expresso, de Belo Horizonte, foi a vencedora
198 do processo. O período de inscrição será do dia 15 de março a 30 de abril. Serão contratados 14
199 mobilizadores e realizados encontros regionais para divulgação do que é o comitê, as principais
200 atividades e o processo eleitoral. Foi solicitado também ajuda dos coordenadores para esta
201 divulgação. Para finalizar o Sr. Anivaldo Miranda pede o apoio de todos na divulgação do processo
202 eleitoral e diz que toda a bacia tem condições iguais de participação. Com a palavra o Sr. Antônio
203 Eustáquio questiona o andamento dos últimos processos eleitorais do CBHSF. Pede que a
204 comissão eleitoral fique em alerta ao avaliar a documentação das instituições, que estas sejam
205 realmente atuantes na área de recursos hídricos. Não havendo mais assuntos a tratar, o
206 coordenador da CCR Alto SF, Márcio Pedrosa, encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata.

207
208
209
210
211
212

Márcio Tadeu Pedrosa
Coordenador CCR Alto SF

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 16 DE MAIO DE 2013.